

## ENCAPSULAMENTO E DESIDRATAÇÃO DE GEMAS LATERAIS DE FRAMBOESEIRA CV AUTUMN BLISS

Daniele S. Masiero<sup>1</sup>; Daiane P. Vargas<sup>2</sup>; Carolina X. dos Santos<sup>3</sup>; Liana V. Ferreira<sup>4</sup>; Rafaela S. Formoso<sup>5</sup>; Leonardo F. Dutra<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Biotecnologia, UFPel. E-mail: dsmaiero@gmail.com;

<sup>2</sup>Bióloga, Pós doutoranda CNPQ/Embrapa Clima Temperado;

<sup>3</sup>Biotecnóloga, Bolsista de Apoio Técnico Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Bióloga, Doutoranda em Fisiologia Vegetal, UFPel;

<sup>5</sup>Biotecnóloga Mestranda PPG em Fisiologia Vegetal UFPel;

<sup>6</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A conservação *in vitro* permite o armazenamento de acessos em ambiente asséptico, otimizando espaço físico e garantindo a identidade genética. Diante disso o trabalho objetivou avaliar a influência entre o tempo de desidratação dos explantes e eficiência de rebrota após o encapsulamento. Gemas axilares de framboeseira 'Autumn Bliss', oriundas de plantas pré-estabelecidas *in vitro* foram submetidas aos seguintes tratamentos: inoculação de gemas diretamente no meio cultura, encapsulamento direto e encapsulamento precedido de desidratação em fluxo laminar por 5 ou 10 minutos. No encapsulamento, as gemas foram tratadas com alginato de sódio 5% (p/v) formando unidades encapsuláveis individualmente resgatadas e gotejadas em solução de Cloreto de Cálcio (0,1M), na qual permaneceram por 20 minutos para complexação. Após lavagem em água esterilizada foram submetidas à solução de Nitrato de Potássio para descomplexação por 15 minutos, lavadas e inoculadas em placas contendo meio de cultura MS. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 5 explantes cada. As variáveis analisadas foram porcentagem de rebrota (brotações que romperam a cápsula) e número de folhas pós 25 dias de cultivo. A regeneração das gemas inoculadas diretamente em MS foi de 100%, diferindo significativamente dos tratamentos com exposição dos explantes por 10 minutos (45%), 5 minutos (35%) e cápsulas não expostas à desidratação (10%). Em relação a variável número de folhas, cápsulas não expostas a desidratação e gemas expostas a 5 minutos de desidratação não apresentaram diferença estatística entre si, equivalendo a 0,85 e 0,40 folhas, respectivamente. Porém, a exposição 10 minutos antes do encapsulamento e gemas inoculadas diretamente favoreceram a formação de maior número de folhas (respectivamente, 1,95 e 5,00). Conclui-se, que a exposição dos explantes por 10 minutos é viável para aplicação da metodologia de encapsulamento *in vitro* da framboeseira 'Autumn Bliss'.

Agradecimento: A CAPES, CNPq e FAPERGS pelo apoio financeiro e concessão de bolsas.